

Relatório de março de 2021

Síntese

O mês de março foi, novamente, dominado pela **pandemia** por SARS-Cov-2, no que respeita a atenção jornalística. Após as eleições **presidenciais** em Portugal, começa a emergir um novo ciclo de notícias relacionadas com as eleições **autárquicas**.

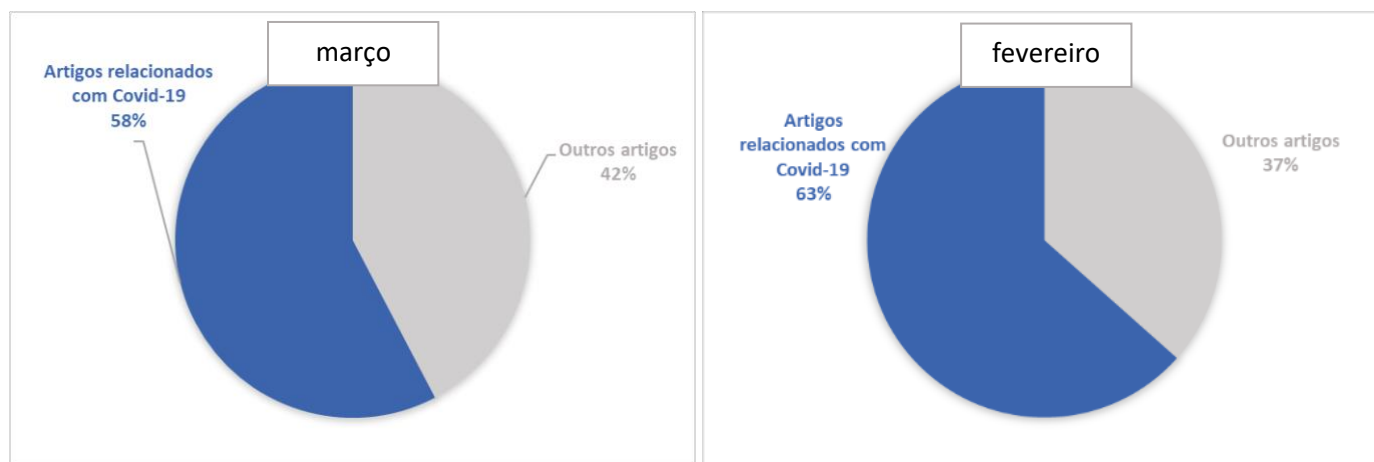


Da esquerda: Ministra da Saúde na sessão de apresentação da situação epidemiológica em Portugal (ANTÓNIO COTRIM/LUSA), Jogador do Sporting CP em ação durante um jogo da Primeira Liga em futebol (JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA), Rui Rio na conferência de imprensa para apresentação de candidatos (FERNANDO VELUDO/LUSA)

Temas que marcaram a agenda mediática

A atenção dedicada ao tema da **pandemia** pelo SARS-Cov-2 manteve-se em níveis semelhantes ao mês anterior¹. Os dados apontam para uma variação em percentagem de +4,3% no que respeita o número de artigos publicados e uma média diária de 269 artigos.

Em termos relativos, as notícias relacionadas com Covid-19 representaram 58% do total de artigos que correspondem ao conjunto das 50 notícias mais publicadas em março, de acordo com os dados da plataforma Priberam.



Peso dos artigos relacionados com a pandemia em março (gráfico à esquerda) em comparação com o mês anterior (gráfico à direita).

Futebol com destaque na comunicação social generalista online

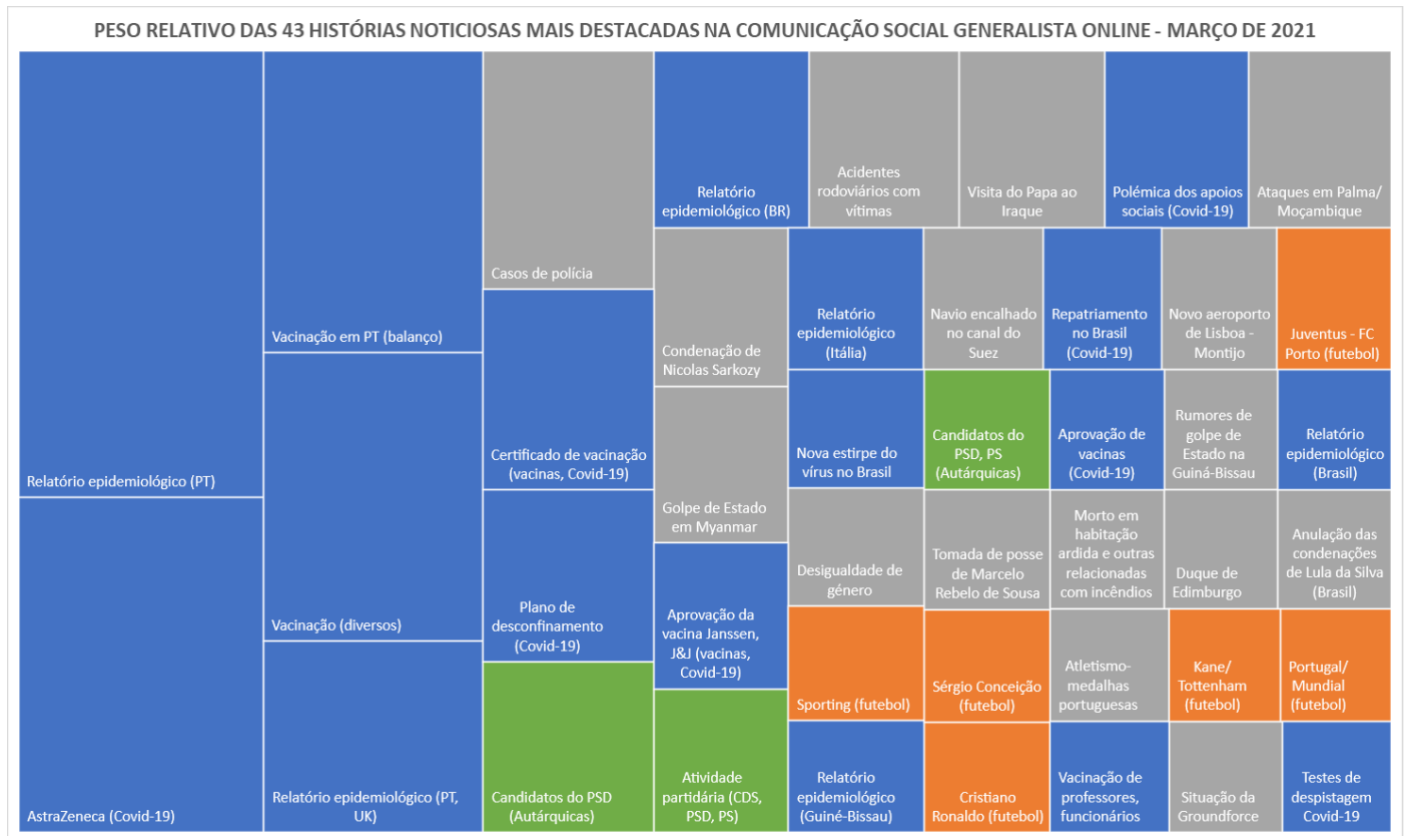
Os dados disponíveis permitem estimar que foram publicados, em média, 37 artigos por dia em sites de notícias generalistas, relacionados com futebol.

Para além do futebol, apenas o atletismo recebeu atenção considerável em março, fruto das medalhas portuguesas conquistadas no campeonato da Europa na modalidade.

¹ A atenção jornalística é entendida, neste contexto, pelo número de artigos publicados em órgãos de comunicação social online.

Eleições autárquicas sucedem às presidenciais na agenda mediática online

Depois de dois meses em que se identificaram vários *clusters* de ‘histórias’ noticiosas relacionadas com as eleições presidenciais, as notícias publicadas começam a refletir alguma atenção mediática às eleições que se sucedem, em Portugal. O algoritmo da plataforma Priberam identificou 3 clusters relacionados com o tema, sendo que o PSD foi o protagonista em dois deles, por via da apresentação oficial dos candidatos às eleições.



Os ‘clusters-ramos’ relacionados com a pandemia estão identificados pela cor azul, os quadros associados às eleições autárquicas com a cor verde e os que estão relacionados com futebol foram identificados com cor laranja. Os restantes estão preenchidos a cinzento.

Nota metodológica sobre a análise dos *clusters* de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (*cluster*) no conjunto dos 43 *clusters* que mais se destacaram em março de 2021. Estes, resultam de um trabalho de análise e reagrupamento semântico realizado num conjunto mais alargado, de 50 *clusters*², identificados pelo algoritmo da plataforma Priberam. Esta operação de reagrupamento é realizada com recurso a metodologias de análise de conteúdo. Deste trabalho resulta que a quantidade final de *clusters* no relatório final é sempre igual ou inferior ao ‘top 50’ gerado pelo algoritmo da plataforma Priberam³.

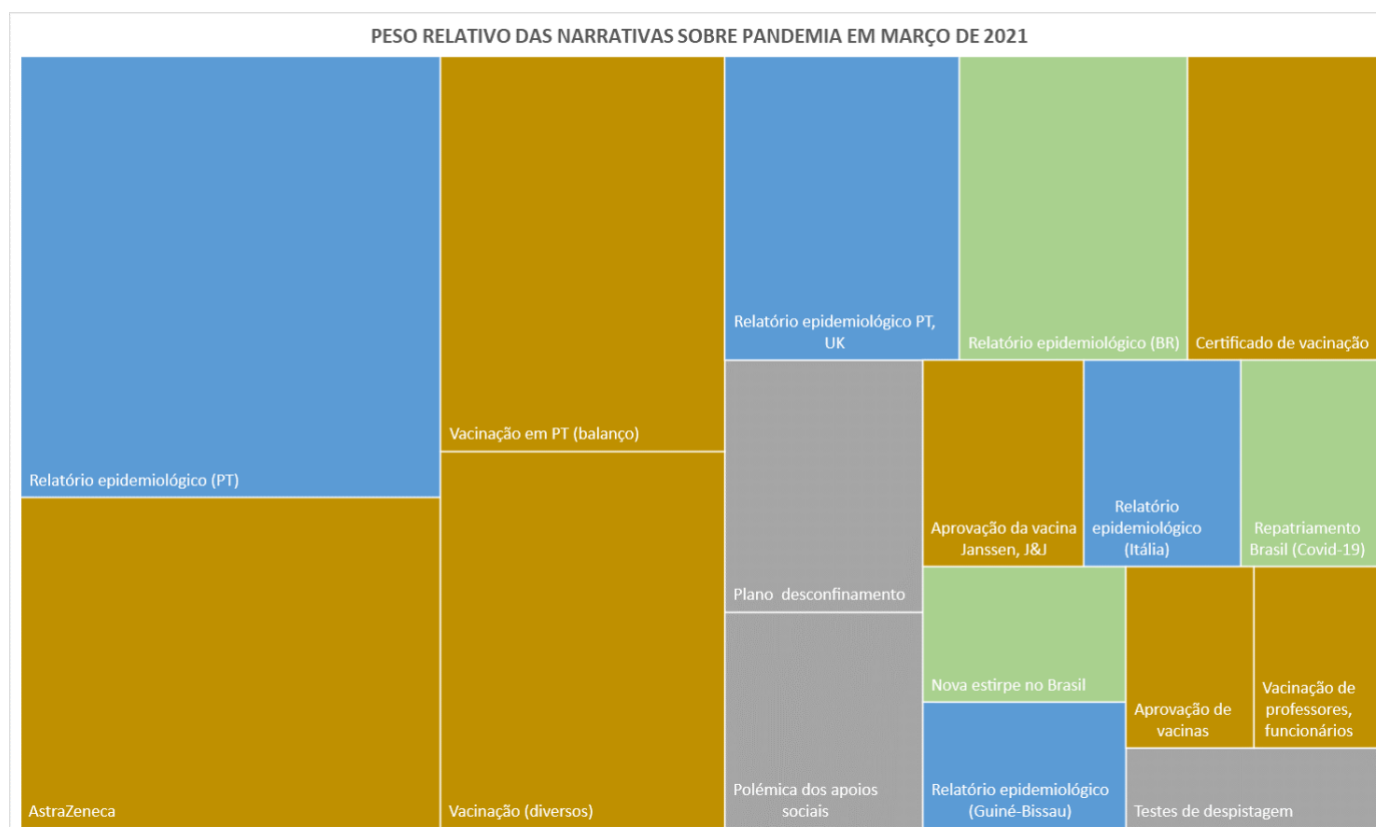
A narrativa da pandemia nas notícias

A análise identificou, em março, 17 tópicos⁴ relacionados com a pandemia, menos 5 do que no mês anterior. As narrativas construídas a partir de acontecimentos relacionados com as **vacinas** e processo de vacinação foram muito visíveis nas notícias publicadas, assim como as informações sobre a **evolução dos casos** em Portugal e no Mundo.

² Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

³ Apesar da elevada precisão dos clusters classificados automaticamente pelo algoritmo (cf. [Miranda et al, 2018](#)), alguns *deles* podem apresentar características polissémicas, por diversos motivos, tornando difícil a tomada de decisão final quanto à inclusão num determinado *cluster*, pelo que a opção metodológica que nos parece mais adequada é considerar, apenas, os *clusters* que demonstram homogeneidade do ponto de vista do assunto identificado, acontecimento ou ‘história’ relatada.

⁴ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.



As notícias sobre a pandemia, em março, subdividem-se em três grupos temáticos: a evolução da pandemia em Portugal e no Mundo (cor azul), Vacinação e vacina AstraZeneca (cor dourada) e evolução do vírus no Brasil (cor verde).

Neste mês verificou-se, igualmente, a ‘presença’ do Brasil em 3 *clusters* relacionados com a pandemia. As histórias variam entre a preocupação com a situação epidemiológica no país e a situação de portugueses que aguardam repatriamento no Brasil devido à suspensão de ligações aéreas.

Descrição da amostra

No mês de março foram considerados 54.980 artigos, de 16 fontes de informação jornalística⁵ para a realização deste relatório, selecionadas a partir de um universo de mais de 160 entidades (aproximadamente 279.594 artigos).

A recolha de dados foi realizada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas em *clusters* é realizada em dois passos: Um primeiro agrupamento é feito pelo algoritmo da plataforma, que devolve um ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento, foi realizado um reagrupamento desse ‘TOP 50’ com recurso a técnicas de análise de conteúdo que aplicam uma análise ‘fina’ aos dados, resultando no quadro final de 46 *clusters*.

O Notícias ao Minuto foi a entidade com mais artigos publicados com, aproximadamente, 9.514 publicações no período em análise. Seguiram-se os websites da RTP, com menos 25% de publicações, e Correio da Manhã com menos 40%.

Do ponto de vista temático, a ‘política’ foi a área temática mais representada nas notícias online, com aproximadamente 18.927 artigos publicados. Artigos classificados com a categoria ‘saúde’ ficaram a 37 pontos percentuais dos artigos de política.

António Costa foi a personalidade do mês, seguido de perto por Marcelo Rebelo de Sousa, com menos 10% de referências nas notícias online. No que respeita entidades coletivas, Governo e Direção-Geral de Saúde lideraram as referências em artigos publicados online.

⁵ CMTV, Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Jornal SOL, Notícias ao Minuto, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, SIC Notícias, TSF, TVI24, Visão.

Metodologia

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social online, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "top story". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os media mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social online prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, sejam elas redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em clusters. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente online e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos clusters.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em clusters, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista (publicações periódicas, empresas jornalísticas e noticiosas não especializadas) de âmbito nacional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos media (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos media ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de software, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.